RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

SAA DE TURVO - AGÊNCIA DE TURVO

Responsável legal: Diretor Presidente – Valter José Gallina

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis as comunidades por esta agência também podem ser encontradas no endereço eletrônico www.casan.com.br e nos endereços abaixo mencionados.

- Agência de Turvo: Rua Nereu Ramos, nº 3246, Cidade Alta -CEP: 88930-000 – Turvo/SC - Telefone: (48) 3525 0513
- Laboratório de Controle de Qualidade: Rodovia Antonio Just, s/n Bairro Universitário, CEP 88806-005, Criciúma – SC Telefone/Fax: (48) 3437-8165

CNPJ: 82.508.433/0117-47

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Rua Ângelo Rovaris, n°1365, sala 01, Centro, Turvo – SC, Telefone/Fax: (48) 3525 1480

A captação de água bruta é realizada no Rio do Salto, porém eventualmente a captação de água também é realizada no Rio Amola Faca. Estes mananciais pertencem a Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, com nascentes no município de Timbé do Sul. Os mesmos tiveram perdas significativas nas matas ciliares, devido principalmente a intensa atividade agrícola que se desenvolve na região, principalmente culturas de arroz, fumo, milho e feijão, não sendo isentos de riscos de contaminação de suas águas.

Possuem como particularidade na bacia a atividade intensiva de produção de arroz irrigado, que provoca em épocas de cultivo uma diminuição significativa na vazão deste manancial, além do aumento significativo de turbidez e cor, dificultando a captação e tratamento da água para abastecimento.

De acordo com a Portaria da Fundação de Meio Ambiente - FATMA Nº 024/79 e Resolução CONAMA Nº 357/05, os rios são enquadrados como Classe 02 (águas destinadas ao abastecimento para consumo humano após tratamento convencional).

Monitoramentos dos parâmetros realizados periodicamente, inclusive agrotóxicos, comprovam que a qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada e destinada ao consumo humano.

O órgão responsável pelo monitoramento da qualidade da água deste manancial é a FATMA- Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Criciúma - Rua: Melvin Jones, 123, Comerciário - CEP: 88.802-230 – Criciúma - SC

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana e rural do município de Turvo, consiste de uma Estação de Tratamento de Água tipo compacta metálica aberta, com capacidade nominal de 25 L/s, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial Amola Faca e a condução através de bombeamento em adutora até a ETA, o processo de tomada de água no rio do Salto é através de gravidade por adutora.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração):

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outras impurezas da água, através da adição do produto químico policloreto de alumínio (PAC), o qual aglomera as impurezas em flocos que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH):

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química por meio da adição de cloro para controle bacteriológico, correção da acidez com aplicação de alcalinizante e adição de flúor para prevenção contra as cáries.

4. Reservação e Distribuição:

Após tratamento a água é armazenada em um reservatório de 200 m³ e distribuída por gravidade através de redes à população urbana do município.



Companhia Catarinense de Águas e Saneamento Laboratório Regional de Criciúma

Código do Documento: X Nº da Revisão: 0 Data de Aprovação: 15/12/2016

Página: 1 de 1

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE

SAA / UT: Turvo / ETA de Turvo	Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição
Localidade / UF: Turvo / SC	Período de: 01/11/2015 à 31/10/2016

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / Colif. Termo
Nov/2015	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	N° de análises em conformidade	13	9	12	13	13
Dez/2015	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Jan/2016	N° de análises realizadas	16	10	16	16	16
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	1	0
	N° de análises em conformidade	16	10	15	15	16
Fev/2016	N° de análises realizadas	19	10	19	19	19
	N° de análises fora do padrão	0	0	2	1	0
	N° de análises em conformidade	19	10	17	18	19
Mar/2016	N° de análises realizadas	19	10	19	19	19
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	19	10	19	19	19
Abr/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Mai/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Jun/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Jul/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Ago/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	N° de análises em conformidade	13	10	12	13	13
Set/2016	N° de análises realizadas	13	10	13	13	13
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	13	10	13	13	13
Out/2016	N° de análises realizadas	18	14	18	18	18
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	18	14	18	18	18
	Nº de análises exigidas pela Portaria 2914/2011	13	10	13	13	13
	VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11	0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5.0 NTU	1 amostra não conforme	anexo I da portaria 2914/2011

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: a CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. Coli/Coliformes termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão:

Consiste nos ajustes técnicos nos processos de dosagens dos agentes químicos e na remoção da água em desconformidade da rede de distribuição.

Lei 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

Art. 6° - São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

"Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos arts. 8° e 9° da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde."